Laudo n.º 23.259/2016

Ref.:	Inq. Pol. nº 222/11 - 03ªDP Processo n.º 2012.01.1.002194-5 - 2ª VCPP
SISCOD n.º:	26127/2016 — IC

LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL

Exame de Arma de Fogo

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e dezesseis, neste Distrito Federal e no Instituto de Criminalística do Departamento de Polícia Técnica da Polícia Civil, em conformidade com a legislação e com os dispositivos regulamentares vigentes, pelo Diretor, Perito Criminal Dr. Gustavo de Carvalho Dalton, foram designados os Peritos Criminais da Seção de Balística Forense que subscrevem este Laudo de Perícia Criminal, para proceder a exame de arma de fogo, a fim de ser atendida a cota ministerial do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, descrevendo fielmente o que encontrarem e, bem assim, esclarecer tudo quanto interessar possa.

1. HISTÓRICO

Atendendo a requisição supracitada, expressa nas folhas n°s 327/327v e n°s 364/365 do Inquérito Policial nº 222/11 - 03ªDP, os signatários passaram aos exames na arma encaminhada juntamente com o Memorando nº 574/16 - DAME, conforme descrito a seguir.

2. OBJETIVO PERICIAL

O presente exame tem por objetivo realizar o teste de segurança em queda na arma encaminhada, sobre sua parte posterior, com o cano na vertical, com a boca do cano voltada para cima, em piso de concreto (sem a manta de borracha),

para esclarecer sobre a possibilidade de ocorrência de tiro acidental nestas condições, utilizando-se metodologia semelhante àquela adotada nos Laudos nº 16948/15 - IC (folha nº 413 - Inq. Pol. nº 222/11 - 03ªDP) e nº 11408/15 - IC (folha nº 425 - Inq. Pol. nº 222/11 - 03ªDP), conforme solicitado pelo membro do MPDFT.

3. ARMA ENCAMINHADA

Pistola marca Taurus, modelo PT 24/7 POLICE, calibre .40, número de série SXF88311, semiautomática, sistema de operação do tipo *blow back*, de ação dupla, armação inteiriça em material sintético de cor preta (da qual faz parte a empunhadura), cano e ferrolho em aço com acabamento oxidado, percussão direta, municiamento através de carregador bifilar, cano e câmara com cento e quatro milímetros de comprimento, de alma raiada (6D), dotada de sistema de segurança acionado por registro do tipo alavanca, localizado na parte posterior da lateral esquerda da armação.

Assinale-se que esta arma apresenta gravados na lateral esquerda do ferrolho o brasão da Polícia Civil do Distrito Federal e a inscrição "POLÍCIA CIVIL".

4. EXAMES

4.1. Eficiência - antes do teste de segurança em queda

Antes da realização do teste de segurança em queda, foram realizados testes com a arma encaminhada, para verificar o funcionamento dos seus mecanismos de percussão, repetição, extração e segurança (externa), nos quais foram obtidos resultados satisfatórios.

4.2. Teste de segurança em queda

Foram realizados oito testes de queda com a arma encaminhada, todos na posição 3, indicada no Anexo, que se refere à queda da arma sobre a sua parte posterior, com o cano na vertical, com a boca do cano voltada para cima. Esses testes foram realizados nas seguintes condições:

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3

1. Quatro quedas em piso de concreto, com o mecanismo de segurança desabilitado;
2. Duas quedas em piso de concreto, com o mecanismo de segurança habilitado;
3. Duas quedas sobre a manta de borracha, com o mecanismo de segurança desabilitado.

4.2.1. Resultados

Nas condições supracitadas, foram obtidos os seguintes resultados:

1. Em piso de concreto, com o mecanismo de segurança desabilitado, ocorreram três detonações da espoleta pelo pino percutor e uma marcação da espoleta pelo pino percutor, porém, sem detonação da espoleta.

   Realizou-se a filmagem de quedas em que ocorreram a detonação da espoleta. As imagens 01 a 03 apresentam três quadros subsequentes de uma destas filmagens, indicando, em sequência:

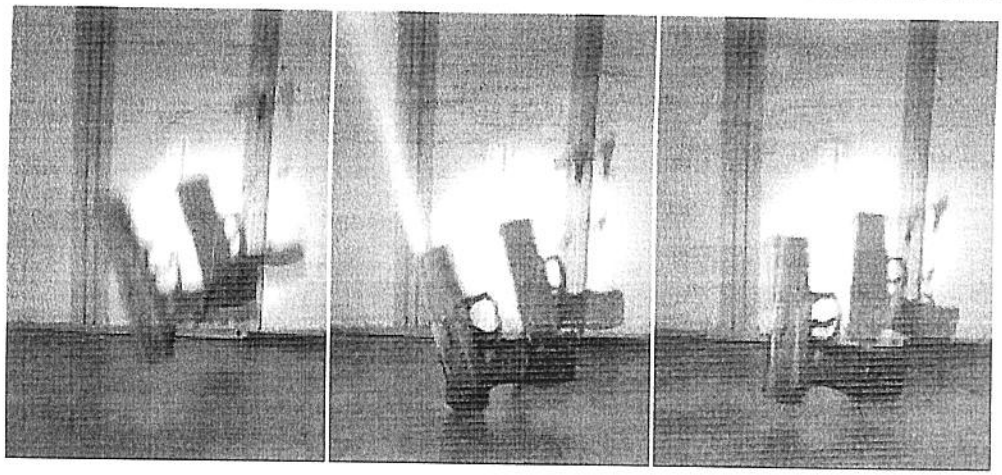
   a) Imagem 01: quadro anterior ao impacto com o piso;
   b) Imagem 02: quadro no momento do impacto com o piso;
   c) Imagem 03: quadro posterior ao impacto com o piso.

   Assinale-se que, observando-se a imagem 02, verificou-se o acionamento, por inércia, da tecla do gatilho.

   Nas imagens 01 e 03, respectivamente antes e após o impacto com o solo, é possível observar que o gatilho encontra-se em sua posição usual, sem acionamento.

   O excerto 01 a seguir é composto, da esquerda para a direita, dos três quadros supracitados (imagens 01 a 03) justapostos, indicando a sequência temporal dos eventos em estudo.

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3



Excerto 01 - Três quadros subsequentes e justapostos (da esquerda para a direita) de um dos testes de segurança de queda em que ocorreu a detonação da espoleta.

2. Em piso de concreto, com o mecanismo de segurança habilitado, não se verificou detonação nem marcação da espoleta.
3. Sobre a manta de borracha, com o mecanismo de segurança desabilitado, não se verificou detonação nem marcação da espoleta.

No caso em estudo, foram realizados ensaios de quedas, com o carregador municiado com catorze cartuchos inativados (estojo, projétil de 180 *grains*, areia no lugar do propelente e espoleta desativada, compondo a massa total e sua distribuição igual a de um cartucho normal equivalente ETPP 180 *grains*).

4.3. Teste de ação do ferrolho

Após a realização do teste de segurança em queda, a arma teve o ferrolho movimentado por cinco vezes, sem que se observasse nenhum *click* ou agarramento.

4.4. Teste de ejeção

Após a realização do teste de segurança em queda, a arma teve a câmara alimentada com cartucho e o ferrolho movimentado por cinco vezes e cada um foi ejetado sem que se observasse nenhum *click* ou agarramento. Quando da realização dos tiros não ocorreu nenhuma falha de ejeção.

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3

4.5. Teste do elemento externo de segurança

A arma em estudo, por ser do modelo 24/7 POLICE, com trava externa de gatilho, que atua bloqueando o deslocamento do tirante do gatilho, teve este elemento checado e foram obtidos resultados satisfatórios, não se constatando anomalia neste sistema, tanto antes quanto após a realização do teste de segurança em queda.

4.6. Teste do carregador

A arma foi checada quanto a facilidade de inserção e remoção de seu carregador, não se constatando anomalia em neste procedimento, tanto antes quanto após a realização do teste de segurança em queda.

4.7. Teste de força de tração de gatilho

Após a realização do teste de segurança em queda, com a pistola vazia, estando o carregador inserido, aplicou-se uma força para recuar o gatilho, paralelamente ao cano, tendo sido usado um dinamômetro (fundo de escala de 5,7 kgf e resolução de 0,01 kgf) para aplicar a carga até o acionamento dos mecanismos de disparo. Dessa forma, foram obtidos os seguintes resultados:

1. Corrida 1: 3,40 kgf;
2. Corrida 2: 3,44 kgf;
3. Corrida 3: 3,56 kgf;
4. Corrida 4: 3,50 kgf;
5. Corrida 5: 3,54 kgf.

   Média: 3,49 kgf.

Assinale-se que os valores obtidos para as forças de tração de gatilho, bem como a média obtida, são compatíveis com os valores deste modelo de arma, obtidos em outros exames.

4.8. Eficiência - após o teste de segurança em queda

Após a realização do teste de segurança em queda, foram realizados

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3

testes com a arma encaminhada, para verificar o funcionamento dos seus mecanismos de percussão, repetição, extração e segurança (externa), nos quais foram obtidos resultados satisfatórios.

5. CONCLUSÃO

Assim, em face do exposto, concluem os Peritos que, nos testes de segurança em queda na arma encaminhada (pistola marca Taurus, modelo PT 24/7 POLICE, calibre .40, número de série SXF88311), sobre sua parte posterior, com o cano na vertical, com a boca do cano voltada para cima, com o mecanismo externo de segurança desabilitado, em piso de concreto (sem a manta de borracha), ocorreram detonações das espoletas, sendo verificado ainda, nesse caso, o acionamento, por inércia, da tecla do gatilho, o que permite afirmar que, sob as condições supracitadas, esta arma está sujeita à ocorrência de disparos acidentais, caso a câmara esteja alimentada.

A arma encaminhada será devolvida à DAME via memorando.

Nada mais havendo a lavrar, é encerrado o presente Laudo de Perícia Criminal, composto por onze folhas, que, relatado, lido e achado conforme pelos Peritos Criminais, vai devidamente assinado.

Eduardo Cícero Vieira Borges Junior
Perito Criminal

Josivaldo Alves Cordeiro
Perito Criminal

João Luiz de Moura Alves
Perito Criminal

Charles Albert Andrade
Perito Criminal

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3

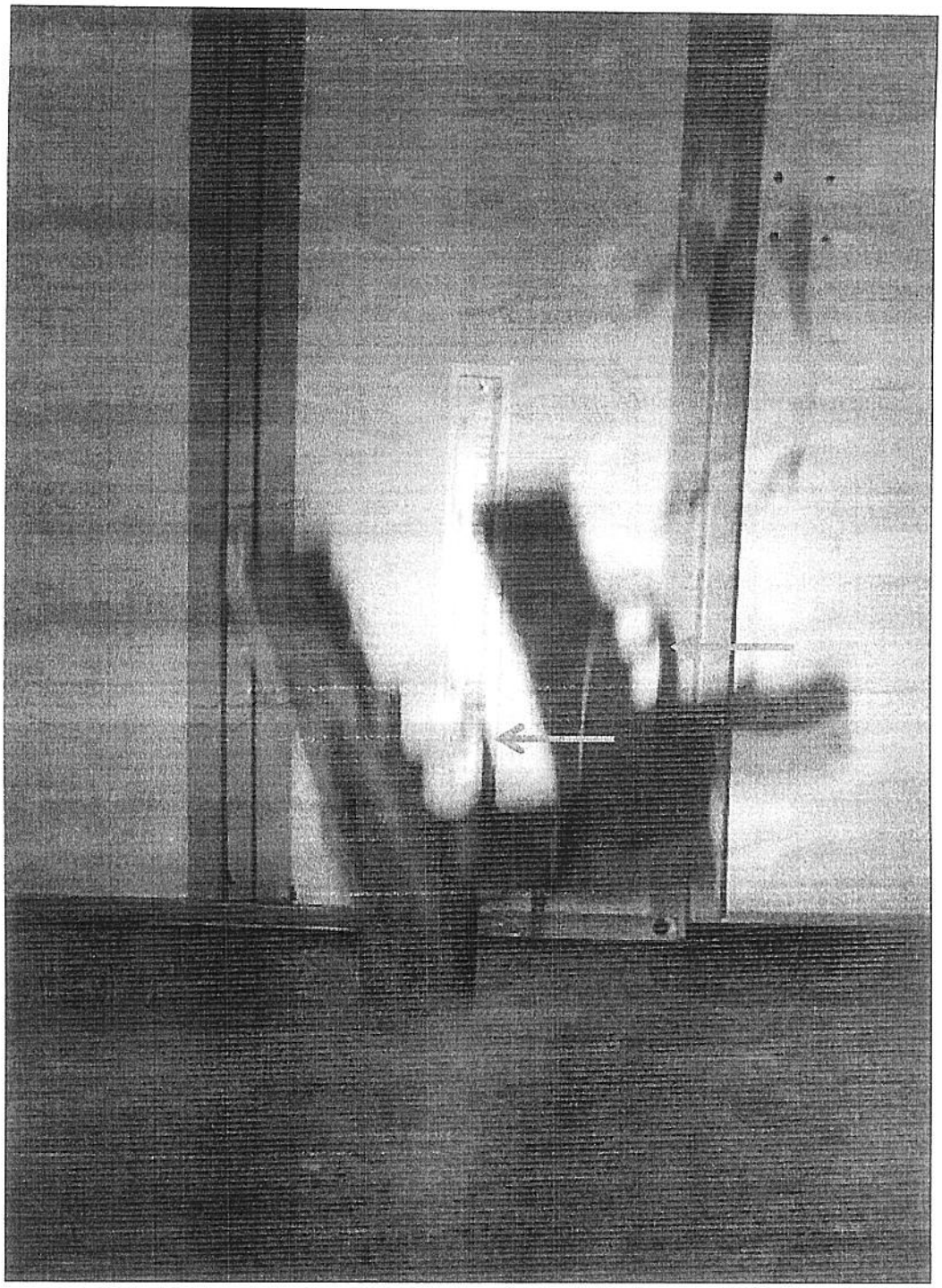


Imagem 01- Quadro anterior ao impacto com o piso, destacando-se (na arma e na sua respectiva sombra) a posição do gatilho.

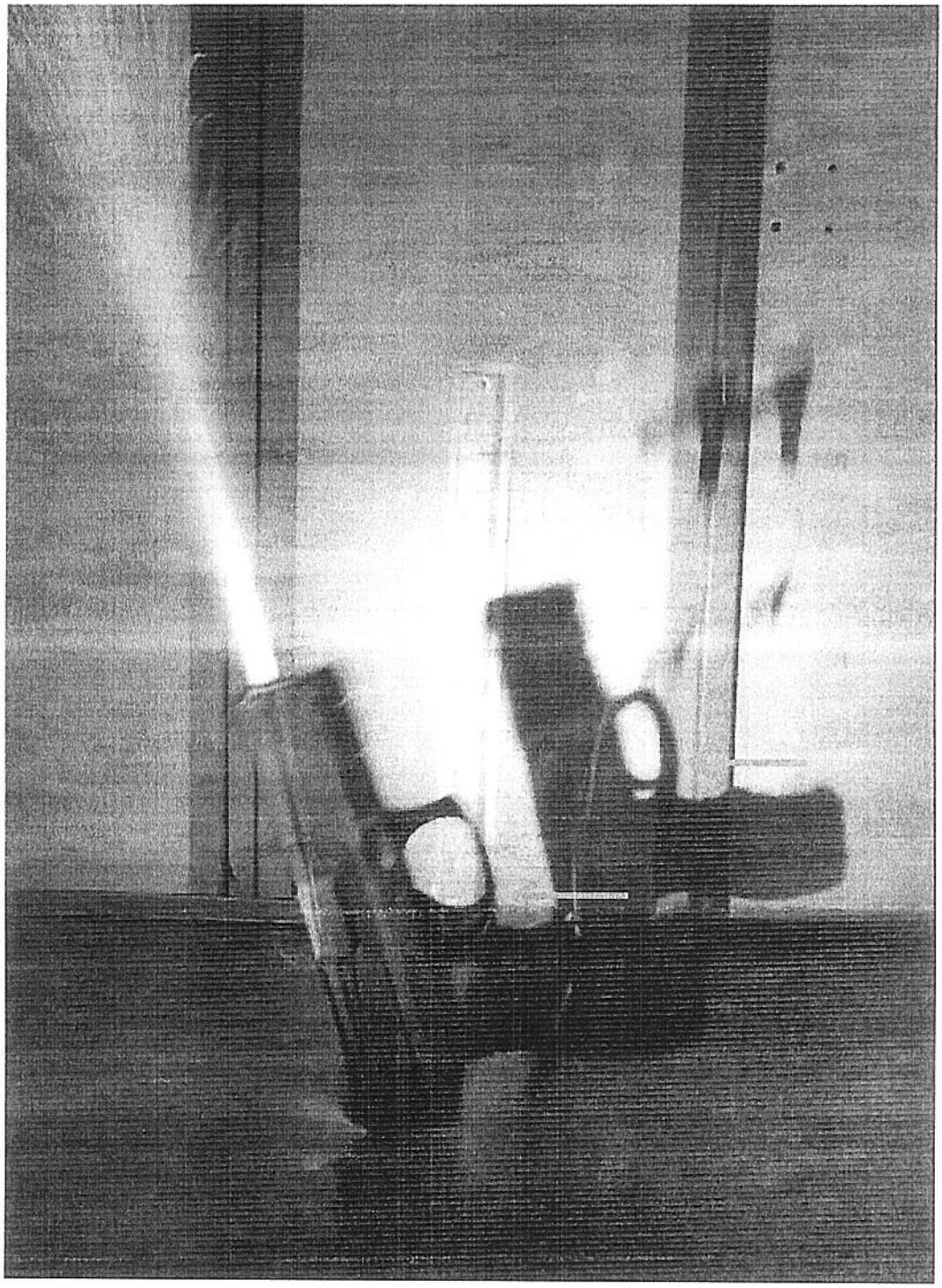


Imagem 02 - Quadro no momento do impacto com o piso, destacando-se (na arma e na sua respectiva sombra) o acionamento do gatilho, por inércia, assinalando-se que a chama é resultado da detonação da espoleta.

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3

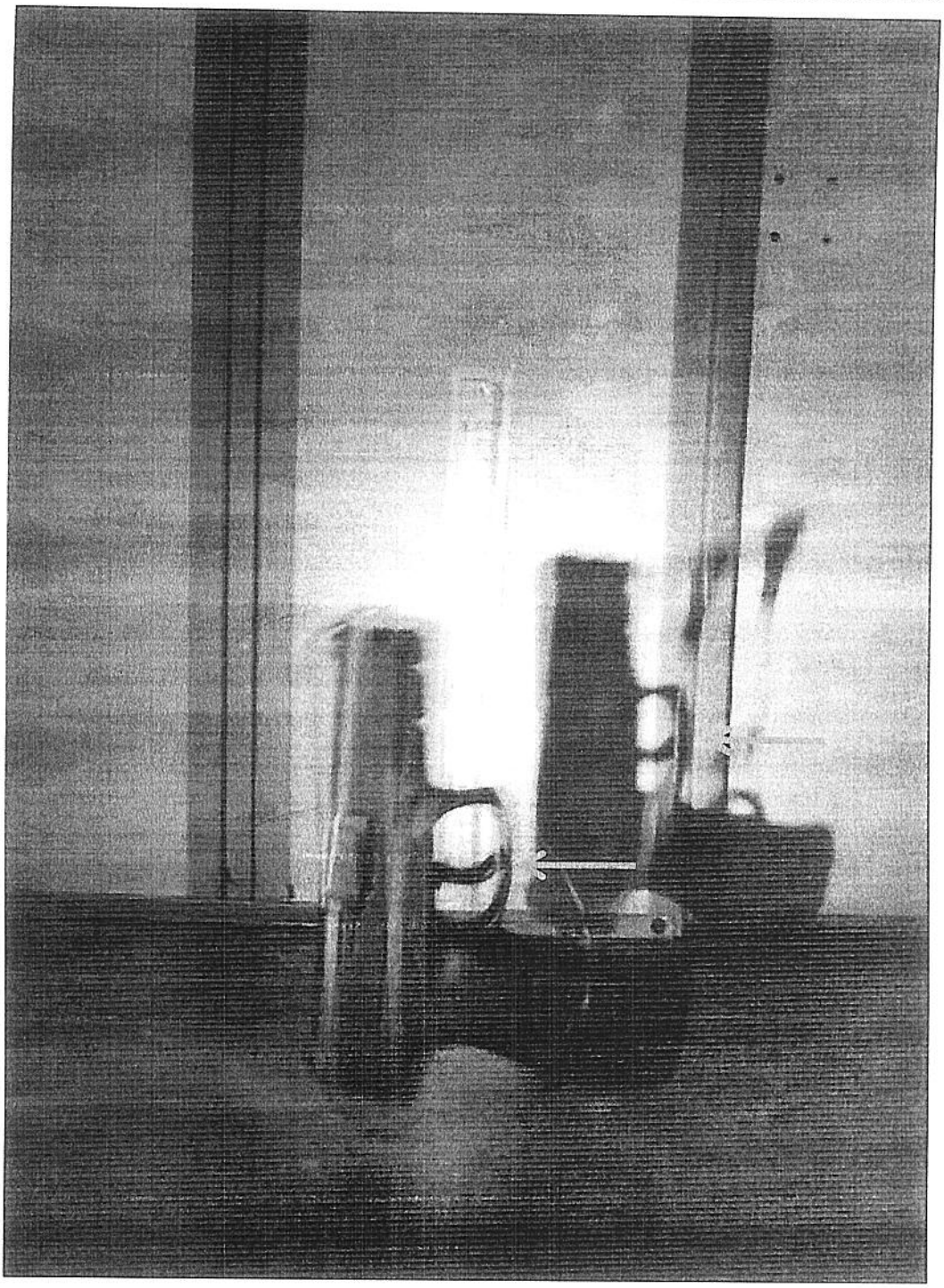


Imagem 03- Quadro posterior ao impacto com o piso, destacando-se (na arma e na sua respectiva sombra) a posição do gatilho.

ANEXO

O National Institute of Justice - NIJ (Instituto Nacional de Justiça é um órgão normatizador dos Estados Unidos da América) apresenta, dentre outras, normas para a aquisição de armas de fogo pelas forças de segurança daquele país. Uma destas normas estabelece a performance requerida para pistolas usadas pelas forças policiais, denominada NIJ 0112.03. Esta norma se ajusta muito bem ao caso em tela, pois prescreve, entre outros, o teste de segurança por queda livre. Assinalando que os procedimentos descritos no livro "TAURUS - Uma Garantia de Segurança" estão em consonância com os ali descritos e até prescrevendo uma condição mais crítica de exame (a queda ali prescrita é com 1,5m de altura).

Assim sendo, os procedimentos utilizados nos presentes exames seguirão a Norma NIJ 0112.03, destinada a teste de pistolas semiautomáticas destinadas às forças policiais, abaixo transcreve-se (em tradução livre para língua portuguesa) o item 5.7, que se refere ao teste de queda.

"Puxe o ferrolho totalmente travando a retaguarda. Insira um estojo espoletado (sem propelente ou projétil) na câmara. Libere o ferrolho, deixando-o ir a frente pela força da mola de recuperação. Então, insira um carregador cheio de munição inativa (estojo com projétil, mas sem propelente e sem espoleta) e coloque a pistola fixada em um aparato a uma altura de 1,22m (4ft) e a deixe cair sobre uma lâmina de borracha de 2,54 cm (1 in) de espessura e com a dureza de 85 $\pm$ 5 Shore A, que esteja apoiada em concreto. A lâmina deve ter a largura suficiente para aparar integralmente a pistola após a queda. A altura da queda deve ser medida da superfície da borracha até o ponto mais baixo da pistola. A pistola deve ser ciclada e retornar a condição especificada no teste após cada queda.

A pistola não deve ser solta por mão humana, um fixador é requerido. No entanto, a pistola será solta na condição (i.é. armada, sem seguranças manuais ativadas, etc.) em que ela estivesse se fosse solta pela mão. Se o desenho da pistola é tal que soltando a mão a "segurança" é automaticamente aplicada pela pistola,

esta figura não precisa ser desabilitada. Uma fixação adequada consiste de uma corda com a ponta presa a pistola e a outra ponta fixa.

Fazer as quedas nas sete posições seguintes:

1. posição normal de tiro; cano na horizontal.

2. cabeça para baixo; cano na horizontal.

3. sobre a parte posterior da armação; cano na vertical.

4. sobre a boca; cano na vertical.

5. sobre cada um dos lados; cano na horizontal.

6. se existir um cão exposto ou striker no ponto mais recuado da arma, com a pistola fixa, deixar cair uma massa equivalente à dela sobre este ponto mais recuado.

Examine a espoleta procurando por indentações (marcas de picote) após cada queda. Se elas estiverem presentes, uma nova espoleta precisa ser usada na próxima queda. A detonação da espoleta constitui falha integral neste teste."

Assinado Digitalmente: eb85955228fa209ae2aaf8b1afabaea21e66a3f83df5d730dc7ddc5407388af3